Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2014 - JUNIO 2014

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Programa de fortalecimiento de cafecultura familiar en Brasil

Nro. Proyecto: BR-M1113 - Nro. Operación: ATN/ME-13355-BR

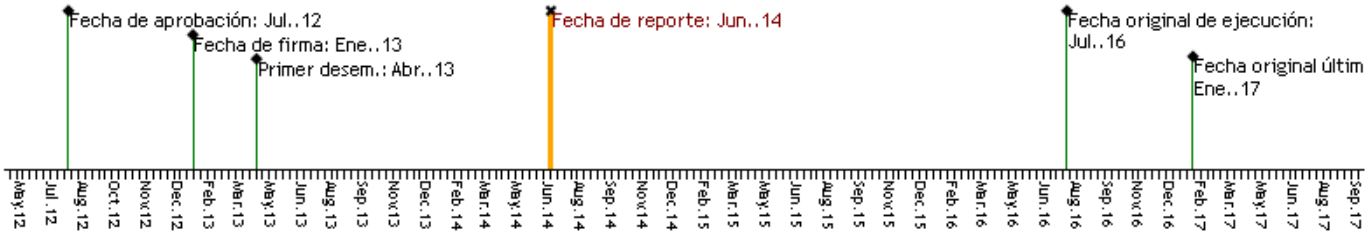
Resultado: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais

País Administrador	País Beneficiario
BRASIL	BRASIL

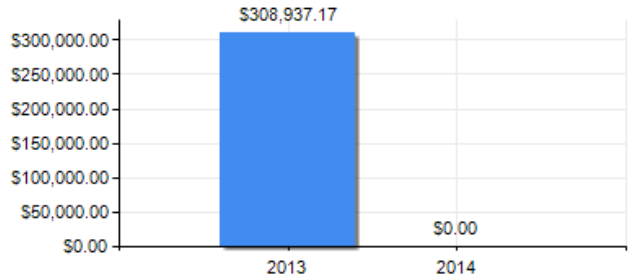
Agencia Ejecutora: Associação Hanns R. Neumann Stiftung do Brasil

Líder equipo de diseño: Escobar A., Alejandro
Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

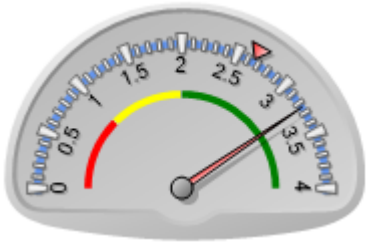
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



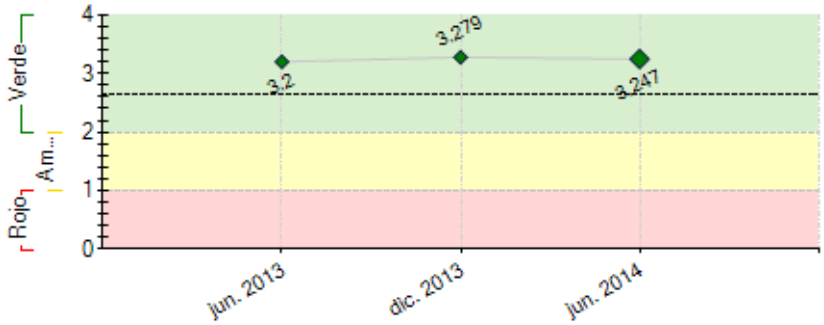
RECURSOS



PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.247
Promedio FOMIN: 2.656

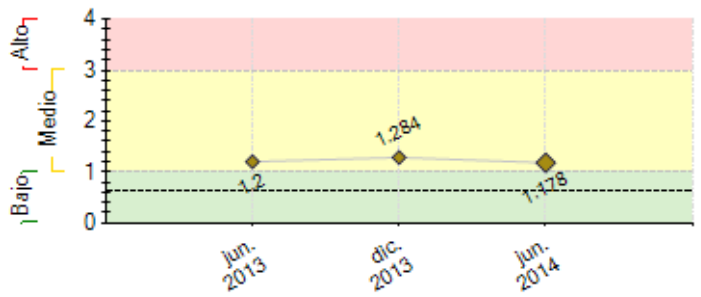


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Medio
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.614

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

O projeto apoia 4.426 cafeicultores organizados em 125 grupos comunitários (GCs) de 17 municípios das regiões Sul e Matas de Minas. O projeto apoiou 12 GCs na comercialização de 5.266 sacas de 60 Kg de café; conferindo ganhos médios de 13, 33% no valor da saca acima do mercado local; e apoiou 36 GCs na compra coletiva de 1.130,25 toneladas de adubo com uma diminuição de 16% no custo total da compra de adubo. Estas operações totalizaram um valor de R$ 2.975.194,00.

Quanto ao total de 20 indicadores de resultados, o projeto cumpriu com 03 e mostra avanços em outros 09. Em relação aos marcos intermediário, 06 de 15 marcos previstos já foram atingidos. O projeto encontra-se atraso no estudo de linha base, projeta-se termina-lo até o fim do segundo semestre de 2014.

Segundo a Fundação Procafé, na região Sul houve uma redução de 72% no volume de precipitação pluviométrica e aumento de 1,37°C da temperatura média comprometendo em 20% a produção da safra estimada de 2014. O projeto difundiu estudos da iniciativa café&clima para aumentar a sensibilização dos produtores e promoveu a aplicação das ferramentas de adaptação.

As ações futuras previstas são: promoção do café produzido pelas organizações dos produtores através de concurso de qualidade dos cafés com participação de importadores; identificação de instituições para fomentar a adaptação e réplica dos enfoques do projeto; avaliação nas próximas safras de produtividade e custos de produção através do caderno de campo.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
O projeto tem tido um desempenho bastante satisfatório em relação ao cumprimento de metas e principalmente em relação ao envolvimento dos cafeicultures nas atividades previstas. O atraso na linha de base foi devido à dificuldade da empresa consultora em compilar todos os dados da pesquisa, especialmente devido ao grande número de questionários aplicados. Os executores tomaram para si a tarefa de sistematizar estes dados e deverão contratar uma nova consultoria para realizar a análise e relatório final. Espera-se que o prejuízo não seja tão relevante visto que os dados foram coletados no período previsto.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

No semestre participaram das atividades do projeto, 2.976 produtores, sendo capacitados 2.260 produtores no componente I, 997 no componente II, 494 no componente III, 752 no componente IV, e 50 no componente V. Em relação aos resultados, o projeto apoiou 08 grupos comunitários na comercialização de 2.054 sacas de café verde com acréscimo de 8,2% no valor da saca quando comparado com os preços locais.

Até Junho de 2014, 4.426 produtores participaram e receberam apoio do projeto, superando a meta estabelecida pelo Marco H7 de apoiar 2 mil produtores até janeiro de 2015, em 221%.

O projeto está atraso na finalização do relatório da linha base devido ao descumprimento dos termos de referência por parte do consultor contratado. A medida adotada foi à finalização do contrato por mútuo acordo e abertura de novo edital para finalização do estudo de Linha base. As atividades já realizadas foram o desenho do plano de medição de indicadores, a elaboração, aplicação e tabulação dos dados.

No próximo semestre espera-se terminar o relatório de linha base, cumprir os marcos correspondentes ao resultado “rango C” da aplicação da matriz organizativa empresarial nos grupos comunitários, a elaboração de laudos de qualidade para 1.000 produtores, apoio para a comercialização de café que inclui a realização do I concurso qualidade de cafés, a aplicação de instrumentos de verificação para resultados de aplicação de boas práticas e de adaptação às mudanças climáticas.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado

Resultado: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais

R.1	Porcentagem da produção de café de organizações legalmente establecidas vendidas em mercados de alto valor	0				60	0	
						Ene. 2017		
R.2	Porcentagem da produção de café que foi vendido a um maior valor que no mercado local.	0				30	0	
						Ene. 2017		
R.3	Número de regiões, nacional ou internacional, que o programa foi expandido ou replicado						No	
						Ene. 2017		
R.4	Número de agricultores de café afetados pela política que se dizem muito satisfeitos com a intervenção.						No	
						Ene. 2017		

Componente 1: Melhorar a produtividade, eficácia, retornos econômicos e sustentabilidade ambiental das plantações.

Peso: 32%

Clasificación: Satisfactorio

C1.I1	Número de agricultores que participam no projeto adotam ao menos três boas Práticas Agrícolas recomendadas (BPA)	0				4000	26	En curso
						Ene. 2017	Jun. 2014	
C1.I2	Porcentagem de redução os custos de produção.	0				20		
						Ene. 2017		
C1.I3	Número de agricultores que aumentam a qaulidade do café de acordo com normas de qualidade de café aceitas localmente. localmente	0				1200		
						Ene. 2017		
C1.I4	Número de bolsas(60kg) acrescidas por hectáre em media para os beneficiarios meta (4000 agricultores)	0	22	25		25		
			Ene. 2016	Ene. 2017		Ene. 2017		

Componente 2: Reunir os agricultores em associações de agricultores e melhorar o governo, a gestão e as operações dessas organizações.

Peso: 14%

Clasificación: Muy Satisfactorio

C2.I1	Número de grupos comunitarios (número de agricultores reais por grupo a determinar) formado pela qualificação do projeto.	0				80	119	En curso
						Ene. 2017	Dic. 2013	
C2.I2	Número de grupos comunitários formados pela qualificação do projeto, um mínino de "C' de acordo com a matriz organizacional/de negócios da HRNS	0				10		
						Ene. 2015		
C2.I3	Número de agricultores que se tronaram membros ativos de organizações de agricultores	0				2500		
						Ene. 2017		

Componente 3: Melhorar a capacidade comercial das organizações e aumentar o acesso ao mercado e a adição de valor dos agricultores.

Peso: 20%

Clasificación: Satisfactorio

C3.I1	Número de organizações de agricultores,associacões e/ou pequenos grupos de agricultores que oferecem e/ou comercializam café em forma coletiva.	0				30	5	En curso
						Ene. 2017	Dic. 2013	
C3.I2	Número de agricultores que comercializam café em forma coletiva através de grupos formais ou informais.	0				1000	38	En curso
						Ene. 2017	Dic. 2013	
C3.I3	Número de agricultores que cumprem as normas de uma iniciativa de certificação reconhecida pelo mercado	0				2000		
						Ene. 2017		
C3.I4	Porcentagens de agricultores participantes que vendem café em mercados de maior valor.	0				20	0.8	En curso
						Ene. 2017	Dic. 2013	
C3.I5	Número de agricultores que vendem café de qualidade diferenciada.	0				500	16	En curso
						Ene. 2016	Dic. 2013	
C3.I6	Número de agricultores capacitadosem marketing e comercialização.	0				2000	661	En curso
						Ene. 2016	Jun. 2014	

Componente 4: Melhorar a capacidade dos agricultores de adaptar seus meios de subisistencia e sistemas de produção às mudanças climáticas.

Peso: 22%

Clasificación: Satisfactorio

C4.I1	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas e em estratégias de adaptação	0				300	396	Finalizado
						Ene. 2014	Jun. 2013	
C4.I2	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas potenciais medidas de adaptação.	0				1500	1312	En curso
						Ene. 2017	Jun. 2014	
C4.I3	Número de agricultores que implementam estrategias de adaptação às mudanças climáticas em suas terras.	0				1000	7	En curso
						Ene. 2017	Jun. 2014	

Componente 5: Difundir ótimas práticas para a produção familiar de café no Brasil.

Peso: 12%

Clasificación: Satisfactorio

C5.I1	Número de seminarios/realizados para apresentar e debater os resultados do projeto.	0				2	2	En curso
						Ene. 2017	Dic. 2013	
C5.I2	Número de estudos de caso sobre os resultados do projeto, redigidos e distribuidos	0				2		
						Ene. 2017		
C5.I3	Número de centros de distribuição de informacão sobre adaptação às mudanças climáticas em vários formatos.	0				3		
						Ene. 2017		
C5.I4	Número de regiões locais do pais que adotarão ou replicarão os enfoques do projeto.	0				1		
						Ene. 2017		

Hitos		Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	Número de grupos comunitários estabelecidos	50	Jul. 2013	58	Jun. 2013	Logrado
H0	Condiciones previas	8	Jul. 2013	8	Abr. 2013	Logrado
H2	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C"segundo a matriz produtivo/ambiental da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene. 2014	76	Dic. 2013	Logrado
H3	Número de produtores sensibilizados quanto aos impactos das mudanças climáticas e estratégias de adaptação.	300	Ene. 2014	396	Jul. 2013	Logrado
H4	Número de grupos comunitários estabelecidos.	80	Ene. 2015	119	Dic. 2013	Logrado
H5	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C"segundo a matriz organizativa/empresarial da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene. 2015			
H6	Número de produtores recebendo informação sobre a qualidade do seu café.	1000	Ene. 2015			
H7	[*] Números de produtores participando e recebendo apoio do Projeto.	2000	Ene. 2015			
H8	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	22	Ene. 2016			
H9	Número de organizações de produtores formadas, identificadas e/ou recebendo apoio do Projeto.	3	Ene. 2016			
H10	Número de produtores oferecendo e/ou vendendo seu café coletivamente	600	Ene. 2016			
H11	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	25	Ene. 2017			
H12	Número de organizações de produtores com planos estratégicos e/ou Plano de negócios.	3	Ene. 2017			
H13	Porcentagem dos produtores participantes vendendo café nos mercados de valor maior (comparado ao mercado local).	20	Ene. 2017			
H14	Número de produtores desenvolveram e estão implementando estratégias de adaptação às mudanças climáticas nas suas lavouras.	1000	Ene. 2017			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Risco ambiental e climático afetam os beneficiarios do projeto mais profundamente que o esperado	Alto	Implementação de práticas de adaptação as mudanças climáticas no sistema de café: No periodo aconteceu um fenômeno climático extremo de seca durante o periodo de granação e enchimento do fruto do cafeeiro chovendo 282,4 mm entre janeiro e junho quando o esperado de acordo com a média histórica era de 813,6; uma redução de 65%. Além disso a temperatura foi 0,7 °C acima da média histórica (Fonte: Boletim Técnico Procafé, 2014). Práticas relacionadas à melhoria de infiltração, retenção de umidade de solo, redução de evapotranspiração e uso eficiente de água na lavoura são: manejo de mato e cultivos de cobertura, aumento de matéria orgânica do solo, barreiras quebra-vento, colheita de água e irrigação de pequenas áreas cada vez mais promovidas no projeto.	Project Coordinator
2. As mudanças climáticas impacta negativamente nos rendimentos antes do esperado.	Medio	Sensibilização sobre riscos e vulnerabilidade dos produtores as mudanças climáticas, análise do fenômeno da seca, promoção das práticas de adaptação as mudanças climáticas: Segundo a estimativa da Fundação Procafé, a quebra da produtividade será em torno de 20% da expectativa da CONAB. No inicio da safra, os produtores relataram um aumento do número de balaios de café cereja para fazer uma saca de café beneficiado limpo de 8 para 12, influenciando no rendimento e tamanho do grão. Isto se deve ao efeito da forte seca registrada no periodo Janeiro a Junho de 2014. Adicionalmente, a seca que aconteceu neste periodo trará efeitos para a próxima safra, reduzindo a produção de café em 2015.	Project Coordinator
3. Falta de interesse dos agricultores em participar das atividades de participação.	Medio	Análise de participação e incentivo para produtores ativos do projeto: Periodicamente se analisa o nivel de participação dos produtores e elabora-se listas de produtores ativos e inativos. Como incentivo, os produtores ativos e atuantes do projeto tem acesso gratuito a uma análise de solo e recomedação técnica de fertilização, análise de folha e recomendação técnica de adubação foliar e laudo de café e recomendação de melhoramento da qualidade do café. Além disso, as atividades de visitas de intercâmbio e participação em Feiras de Café são destinadas aos produtores ativos do projeto com o intuito de fomentar a ativa participação dos produtores.	Project Coordinator
4. Falta de interesse dos pequenos agricultores especializados em agir no curto prazo para obter benefícios a longo prazo nas prática de adaptação às alterações climáticas	Medio	Difusão de práticas de adaptação validadas e viáveis para incorporação no sistema do café: A ocorrência da seca e a sensibilização sobre os impactos no café e na renda dos produtores despertaram o interesse para implementação das ferramentas de adaptação a mudança climática. Outra medida foi a sensibilização e promoção dos mecanismos de financiamento disponíveis para assegurar o cultivo diante de eventos climáticos extremos.	Project Coordinator
5. Falta de credibilidade de incentívos por parte dos mercados para a melhora da qualidade	Medio	Procura de nichos de mercado que valoriza o café de qualidade e oferta de micro lotes: Em um cenário de aumento de produção mundial de café e oferta de vários tipos de café, empresas comercializadoras privilegiam a compra de café de qualidade. Só no mercado brasileiro, em 2013, a diferença de preço entre a bebida dura e bebida rio teve uma variação média de preço entorno de 23%. Neste sentido, os produtores estão cientes de que a produção de café de qualidade não se apresenta como uma alternativa, mas sim como uma necessidade.	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 20 **RIESGOS VIGENTES:** 20 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

No último semestre o projeto iniciou a discussão com líderes locais e representantes de associações sobre o modelo de organização dos produtores familiares. Como resultado, os grupos identificaram a adesão à cooperativas já estabelecidas ou a criação de novas cooperativas como estratégias viáveis para garantir o atendimento das suas necessidades comerciais e empresariais, no futuro. Uma das ações realizadas para avançar este debate foi à elaboração do mapeamento das cooperativas locais existentes, com as quais se desenvolveu uma análise do interesse de receber novos cooperados, e avaliou a aplicação dos princípios cooperativos e critérios de desempenho.

Embora pequeno e novo o histórico comercial dos grupos de produtores apoiados pelo projeto na exportação de café, as experiências já existentes e o cumprimento destes contratos estão ajudando a criar confiança e fidelidade com empresas exportadoras e importadoras, o que gera em outros grupos a motivação para ofertar cafés em mercados regionais e internacionais, e cria em empresas como Atlas Coffee Importers, InterAmerican Coffee e KLD Coffee o interesse de ampliar a demanda por cafés produzidos pela agricultura familiar.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Os eventos climáticos extremos aumentam o nível de consciência sobre o risco e vulnerabilidade dos produtores e seus sistemas de produção aos efeitos das mudanças climáticas: O impacto na redução da produtividade e no tamanho do tamanho do grão de café provocado pela seca no período de janeiro a março de 2014 (só choveu o 28% da quantidade esperada) provocou nos produtores a preocupação com os impactos das mudanças climáticas, o que culminou com a procura de ferramentas de adaptação, principalmente aquelas relacionadas à conservação e o uso eficiente de água no solo.	Risk	CRUZ DE BRITO, ELIO